PERSONAS FICTÍCIAS

Projeto Saúde do Idoso







CATEGORIA de Personas



Idoso



Cuidador



Profissional de Saúde



Perfil	Quantidade de Personas
Ativo	2
Vulnerável	2
Dependente	2
Total	6



Fernando Silva
Bessa 64 anos



Fernando trabalha como porteiro matutino de um pequeno prédio comercial há 25 anos. Gosta muito do seu trabalho e não pensa em aposentadoria. É viúvo e mora com as duas filhas, majores de idade, e estudam na faculdade. Sofre dores na coluna causadas pela sua rotina de trabalho, ele vem tomando remédios a anos para aliviar as dores. Seu passatempo preferido é conversar com as pessoas que passam pela portaria e já conhecem a sua fama de bem informado, os assuntos vão desde notícias, e curiosidades a resultados de futebol, os quais ele sempre toma conhecimento através do seu jornal que ele compra diariamente na banca próximo ao trabalho. No seu aniversário suas filhas o presentearam com um smartphone e ensinaram a utilizar portais de notícias e WhatsApp. Apesar de checar diariamente os portais de notícias ele ainda não abandonou seu jornal de papel.

Necessidades

- Informações sobre a saúde;
- Aliviar suas dores na coluna.

Expectativas

 Aprender formas que auxiliem na sua qualidade de vida de forma simples e prática.

- Utiliza o smartphone para ligações, acessar portais de notícias e o WhatsApp;
- Gosta de ler.



Maria Conceição da Silva 73 anos



Conceição trabalhava como zeladora em uma escola municipal próximo a sua casa. Aposentou-se e agora se ocupa em ajudar no cuidado do irmão deficiente e na criação dos netos. Conceição é conhecida por ser guerreira e determinada, venceu na vida através da força do seu trabalho e não teve tempo de se dedicar aos estudos. Desde de muito cedo, realizou trabalhos relacionados a limpeza para o sustento dos quatro filhos. Conceição sempre está a procura de ajudar os outros, seja familiar ou vizinho. Apesar de sempre muito ativa em ajudar os outros, Conceição se esquece frequentemente de tomar os remédios e já deu alguns sustos na família por picos de pressão alta.

Necessidades

- Controle sobre os remédios;
- Falta de informações sobre alimentação e cuidados de saúde básica.

Expectativas

 Queria ter autocuidado melhor com sua saúde e aplicar esse cuidado para terceiros, como familiar ou vizinho.

- Utiliza o smartphone para ligações e Whatsapp para se comunicar com familiares, utilizando mensagens de áudio, vê fotos dos netinhos no grupo de família:
- Não utiliza outros aplicativos ou acessa sites.



Mario Andrade
Caldas 72 anos



Mário nasceu em Alagoas e trabalhou 50 anos como empresário. Há 7 anos, foi diagnosticado com osteoporose. Devido a doença, passa muito tempo em casa, com dores. Gosta de acessar a internet pelo celular que ganhou do filho, embora seja um processo lento para concluir seus obietivos. No grupo de WhatsApp da família. sempre envia mensagens de voz e vídeos. Mário não gosta de escrever nem ler, mas adora ver vídeos sobre diversos assuntos. Sua rotina é ficar em casa na sua poltrona, alternando suas atividades em assistir televisão e ver vídeos no celular, quando não conversando por mensagem de voz. Gostaria de fazer exercícios físicos em casa, mas se acha incapaz. Sobre suas medicações, nunca as esquece por ter um lembrete na geladeira, porém é sempre complicado andar até lá e ver a próxima medicação.

Necessidades

- Diminuir as dores;
- Lembrete de remédios;
- Prevenção de incidentes;
- Fazer exercícios físicos em casa.

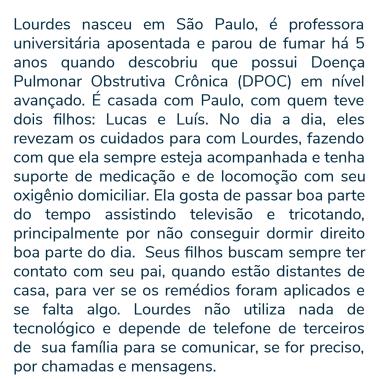
Expectativas

- Melhorar a qualidade de vida.

Habilidades

 Uso de ferramentas de áudio e vídeo no celular.







Necessidades

Ter suporte no dia a dia para controle de medicação e demais atividades cotidianas.

Expectativas

- Conduzir tratamento bom médico.
- Acompanhar a vida dos filhos.
- Melhorar a mobilidade.

- Boas em habilidades manuais e coordenação motora;
- Lê bem.



Lourdes Maria Silva 66 anos



Otávio Menezes de Souza 80 anos



Otávio é advogado aposentado, nasceu no Rio de Janeiro, mas vive no Rio Grande do Sul com sua mulher Renata. Há 20 anos fez uma transfusão de sangue, por conta de um ferimento durante o trabalho e foi infectado com o Human Immunodeficiency Vírus (HIV). Por conta da doença, se encontra acamado devido às diversas complicações relacionadas sua baixa imunidade. Somado a isso, Otávio tem perda de memória recente, onde fica inviável lembrar de muitas coisas. Nesse meio, Renata o ajuda administrando sua agenda de tarefas e medicações, além de tratar de marcação de consultas e ter contato direto com o médico - em caso de alguma complicação. Todos esses processos são feitos por meios analógicos, exceto a marcação de consulta que Renata consegue fazer pelo site do médico.

Necessidades

- Ter suporte no dia a dia para cuidar da baixa imunidade e lembrar de afazeres diários, Além de ter contato direto com o médico;
- Receber assistência domiciliar.

Expectativas

- Manter boa imunidade:
- Melhorar a qualidade de vida;
- Diminuir as perdas de memória.

Habilidades

- Comunica-se bem.



Francisca Viana Leal 100 anos



Há 15 anos. Francisca ficou viúva de Sebastião. Sua vida sempre foi focada na família, em seu marido e em seus 7 filhos. Tinha uma vida bem mais ativa, quando mais nova, e sempre se cuidou bem. Nunca fumou ou bebeu. Seu estado atual de forte demência e fraqueza devem-se exclusivamente pela idade. Após o falecimento do marido, foi diagnosticada com depressão. Francisca fala pouco, se alimenta regradamente com ajuda de alguém, mesmo assim com muita dificuldade. Vive acamada e com muita sonolência. Seus filhos e netos que se revezam em seus cuidados. O que diminui sua tristeza é ver seus netos, reaprender seus nomes e ouvir histórias divertidas que eles contam. Em seus estágios de boa memória, diz que quer muitos hisnetos e conhecê-los

Necessidades

- Ter acompanhamento para todas as atividades;
- Melhorar memória e força física;
- Diminuir sonolência.

Expectativas

- Viver para conhecer seus bisnetos.

Habilidades

Aptdões comprometidas.



Perfil	Quantidade de Personas
Formal	3
Informal	3
Total	6







Cristina trabalha como professora de história no ensino fundamental em tempo integral. Gosta de passar o tempo em redes sociais e com sua família. Mora em um apartamento alugado e até ano passado morava junto com seu único filho de 10 anos e seu marido que trabalha em tempo integral. Após sua mãe Ivone de 60 anos sofrer um Acidente Vascular Cerebral (AVC) em casa, onde morava sozinha, e ficar com a movimentação limitada, ela passou uns dias na casa de Cristina. Após cinco semanas de recuperação, Cristina pediu para que sua mãe passasse a morar com ela. Devido a sua rotina de trabalho, ela vem tendo dificuldades para atender as necessidades de sua mãe, por isso a ensinou a utilizar um telefone para manter contato durante o dia. Isso vem ajudando bastante a monitorar o uso de remédios e quaisquer causalidades que venham acontecer.

Necessidades

- Manter contato com sua mãe enquanto está no trabalho;
- Monitorar uso de remédios;
- Receber alerta de eventuais emergência com a mãe

Expectativas

 Ter sempre em mãos informações em tempo real de sua mãe.

Habilidades

 Bastante familiaridade com aplicativos de celulares.



Gabriel Vital de Souza 30 anos



Gabriel é recém-graduado em oceanografia. Atualmente, procura trabalho, mas ainda não encontrou. Diante das horas livres, sua mãe pediu que acompanhasse meio período a rotina de seu avô que se encontra acamado devido a idade (87 anos), já que ele não possui cuidador pela renda da família não permitir. Durante o acompanhamento, Gabriel consegue dar os remédios de forma correta para o seu avô, mas sente muita dificuldade em lidar com as questões de higiene, pois não sabe como manusear nem o que passar quando coloca uma fralda, por exemplo. Muitas vezes, liga para sua mãe para perguntar como fazer. Além disso, se sente inseguro quanto às atividades motoras que o médico passou para o seu avô. Muitas vezes tenta ver na internet sobre como é o movimento para que não faça errado.

Necessidades

- Cuidar do avô;
- Ter contato com a mãe;
- Ter acesso a vídeos de atividades motoras.

Expectativas

- Trabalhar;
- Cuidar bem do avô, conforme as indicações médicas.

- Familiaridade com tecnologia;
- Vontade de aprender.



Maria Teresa
Paiva 24 anos



Teresa se formou recentemente em técnica de enfermagem. Mora em uma cidade de médio porte na casa dos pais. Gosta de usar seu tempo livre para jogar no computador e sair com amigos. Vem buscando uma renda própria e quem sabe sair da casa dos pais. Em busca de alcançar esse objetivo vem trabalhando como cuidadora de idosos em algumas casas familiares. Ela possui 7 clientes, alguns solicitam seus serviços esporadicamente e outros ela acompanha diariamente. A comunicação é feita com os familiares e idosos via telefone. Sua função é principalmente medicar (os quais não pode esquecer o horário), banhar e oferecer companhia aos idosos. Sua renda não vem sendo satisfatória devido às dificuldades de encontrar clientes.

Necessidades

- Organizar o atendimento aos seus clientes:
- Encontrar mais clientes.

Expectativas

- Catalogar medicações e receber lembretes;
- Oferecer o seus serviços para um maior número de pessoas.

Habilidades

 Boa com tecnologia e antenada às novidades tecnológicas.



Felipe Pinheiro
Filho 32 anos



Felipe é técnico de enfermagem há 5 anos. Atualmente, reveza seus acompanhamentos entre pacientes do hospital onde trabalha e pacientes particulares-domiciliares. Sua agenda é bem corrida e, para não trocar pacientes, sempre anda com um bloco de notas em seu celular com a descrição das necessidades de cada paciente. Ele possui um bloco para os do hospital e outro só para os particulares. Na demanda do particular, Felipe tem dificuldades em administrar as mudanças, visto que não tem contato presencial com médico do paciente e tem que ligar semanalmente para cada um para saber se há alguma mudança de condução dos cuidados, pois muitas vezes os familiares se esquecem do que o médico disse na consulta e o entregam apenas as receitas de novas medicações.

Necessidades

- Ter contato com o médico de cada paciente;
- Manter os cuidados conforme o indicado pelo médico.

Expectativas

- Oferecer maior cuidado Home-Care;
- Melhorar a qualidade de vida do paciente.

- Uso de tecnologias;
- Organização.



Irani, conhecida como Nisi pelo próximos, é solteira, possui três irmãos e se dedica a cuidar dos pais Antônio (81 anos) e Graça (78 anos). Há 5 anos. Nisi teve de deixar de trabalhar como vendedora em uma loja após seu pai sofrer uma queda e ficar com a mobilidade comprometida, impossibilitando sua mãe de cuidar dele sozinha. A rotina de Nisi se organiza a partir da rotina de cuidados com os pais, seja na alimentação e no acompanhamento aos médicos. Seus momentos de lazer acontecem quando os irmãos vêm visitar os pais nos finais de semana e quando consegue uma janela de tempo para olhar o Facebook e o WhatsApp pelo celular. Nisi se estressa ao sentir o peso da responsabilidade de cuidar dos pais, por muitas vezes não saber como proceder em situações e não tem como dividir com os outros irmãos por eles não saberem como cuidar dos pais. Além disso, a rotina de cuidar do pai e verificar a saúde da mãe tem causado ela dores nas costas e fortes dores de enxagueca.



- Organizar melhor a rotina de cuidados do país;
- Instruir os irmãos sobre o cuidado com os pais.

Expectativas

- Alguma solução que melhore o cuidado dos pais sem ser muito complicada;
- Gosta de aprender na prática.

- Sabe mexer em redes sociais (Facebook e Instagram) pelo smartphone;
- Desenrolada e prática.



Irani Silva 61 anos



Célia nasceu em Pernambuco, mas desde seus 12 anos mudou-se para São Paulo para trabalhar como secretária do lar. Há 2 anos é cuidadora de Dona Liduína Machado, idosa de 92 anos. Para administrar sua rotina, faz lembretes em seu calendário fixado na geladeira - para organizar, principalmente, os horários de medicações de Dona Luduína. Ela possui um ótimo convívio com os filhos de Dona Luduína e, sempre que pode, e consegue, - envia mensagens de áudio e fotos das atividades que a mãe deles executa via redes sociais. Apesar de utilizar o celular, Célia sente dificuldades para executar suas ações, visto que não consegue compreender facilmente as ações que pode realizar no celular. Além disso, possui dificuldade para digitar textos e sofre por usar um celular com tela pequena. Ela tem o desejo para conseguir se adaptar melhor as tecnologias, mas devido às dificuldades acaba por evitar o uso dele e se utiliza de outros meios para otimizar sua rotina e a de Dona Luduína.



Necessidades

- Organizar melhor rotina de cuidados de Dona Luduína;
- Melhorar sua relação com a tecnologia.

Expectativas

- Organizar a rotina de cuidado de forma simples e descomplicada;
- Gosta de aprender na prática.

- Sabe mexer com certa dificuldade em redes sociais (Facebook e Instagram) pelo smartphone;
- Boa vontade e prestativa.



Célia Lima 42 anos

PERFIS | PERSONAS

PROFISSIONAL DE SAUDE





Haroldo Teófilo
Vilar 48 anos



Haroldo é geriatra há 19 anos e acompanha muitos pacientes. Trabalha em sua clínica particular, mas também faz acompanhamentos no Hospital Geral do Piauí. Em seu cotidiano, ele acrescentar ferramentas tenta sempre tecnológicas que possam melhorar a sua vida e a vida de seus pacientes. Sempre que pode, Haroldo tenta conversar com familiares de seus pacientes por telefone ou redes sociais, para acompanhar melhor seus cotidianos e suas necessidades. A dificuldade de Haroldo é organizar seus dados, categorizar seus pacientes por riscos e ter os dados de forma digital, visto que - muitas vezes - alguns pacientes entram em contato e ele não possui um prontuário digital para que possa ajudar nas necessidades do paciente e lembrar de detalhes do mesmo.

Necessidades

- Ter maior contato com os pacientes;
- Categorizar pacientes por riscos;
- Ter um prontuário digital.

Expectativas

 Atender os pacientes de forma mais eficaz e eficiente por meio da tecnologia.

- Faz bom uso da tecnologia;
- Conhecimento em redes sociais;
- Proatividade.



Andreia Soares
Costa 55 anos



Andreia é cardiologista e trabalha há 25 anos, seja no hospital onde atua ou no atendimento comunitário que faz mensalmente nas regiões de difícil acesso em sua cidade. Nos dois ambientes. Andreia busca que seus pacientes tenham a mesma qualidade de atendimento. Nesse meio, Andreia sente dificuldade em acompanhar a evolução de alguns exames dos pacientes de atendimento comunitário, pois muitos deles perdem suas folhas de laudos e o prontuário que existe fica incompleto, além de não ter um meio comparativo para avaliar o paciente em relação a todos os seus exames - para ver se tem melhorias ou não. O que Andreia faz para verificar melhor os resultados é anotar em uma planilha no Excel, pelo celular, e tentar comparar a evolução do paciente.

Necessidades

 Ter uma planilha comparativa de exames que auxilia melhor para diagnóstico evolutivo.

Expectativas

 Melhorar a vida de seus pacientes de forma a informar suas evoluções.

- Familiaridade com ferramentas de planilha;
- Organização.



Bruna Bastos
30 anos



Bruna é nutricionista e atua em hospitais e asilos de Belo Horizonte. Seu maior objetivo é fazer com que seus pacientes pratiquem atividades físicas e tenham uma alimentação regrada - rica em nutrientes. Muito de seus pacientes não fazem o que ela recomenda de atividades físicas, pois passam o dia em casa e não gostam de academia. Sobre a alimentação, muitos fogem da dieta por falta de auxílio no dia a dia. Bruna sempre se dispõe a ajudá-los, seja por telefonema ou redes sociais. Atualmente, ela envia um vídeo de exercícios básicos que encontrou no YouTube para alguns pacientes e cuidadores. Quanto a alimentação, ela tenta administrar as dietas que orienta por meio de anotações que faz no celular - caso precise ter fácil acesso. Bruna gostaria de aliar melhor a tecnologia e seu trabalho.

Necessidades

- Fazer com que seus pacientes pratiquem atividades físicas e se alimentem melhor;
- Ter ferramentas que auxiliem melhor em seu atendimento.

Expectativas

 Melhorar a qualidade de vida de seus pacientes aliando tecnologia e o seu trabalho.

Habilidades

- Faz uso de redes sociais para ajudar seus pacientes.



Marcela Alcântara 35 anos



Marcela é terapeuta ocupacional e gerontóloga há 14 anos. Ela possui contato com seus pacientes entre uma a duas vezes por semana. Marcela atende idosos com diversos perfis e necessidades. Na clínica que atende, ela procura promover atividades em grupo, mas também realiza atividades individuais. Marcela tem dificuldades em alinhar o tratamento terapêutico realizado em seus pacientes com outros profissionais e manter contato com os familiares dos seus pacientes. Apesar de se esforçar nessa comunicação, ela acredita que se houvesse uma forma de integrar as informações e atuações de cada profissional conseguiria melhorar a qualidade de vida dos seus pacientes. No entanto, sabe que essa atuação demanda tempo e mesmo em uma era tão tecnológica os profissionais e a família não teria tempo para promover tanta troca de informação.

Necessidades

 Integrar e acompanhar informações do paciente para gerar tratamento terapêutico adequado.

Expectativas

 Melhorar a qualidade de vida de seus pacientes aliando tratamento terapêutico com o compartilhamento de informação de múltiplos profissionais e da família.

- Boa comunicação interpessoal;
- Criatividade.

AGRADECIMENTOS







CONTATO

Ivana Barreto

ivana.barreto@fiocruz.br

Rossana Andrade

rossana@ufc.br

Ismayle Santos

ismaylesantos@great.ufc.br